



COMUNICAÇÃO DIOCESANA

ISSN 1808-2815

Erechim - RS – Março de 2008 – Ano 31 – Nº 346

Padres tomam posse nas novas funções

———— Páginas 6, 7 e 8

Capacitação de Professores para o Ensino Religioso

———— Página 10

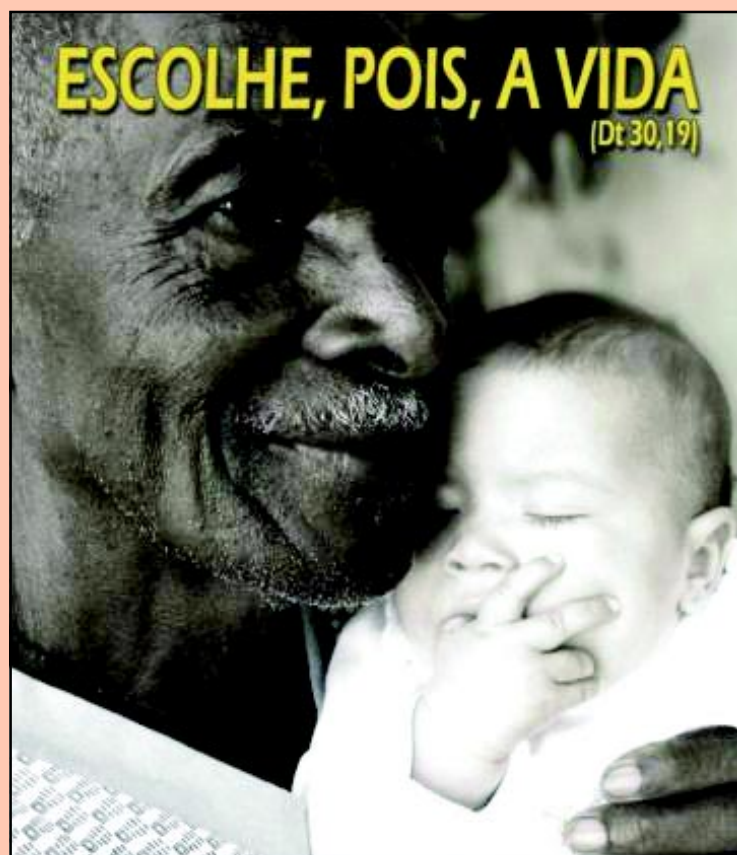
Esperança, o sonho do improvável

Pe. Antonio Valentini Neto

———— Páginas 14 e 15

Dom Girônimo: 20 anos de episcopado

———— Página 5



ESCOLHE, POIS, A VIDA
(Dt 30,19)



Campanha da Fraternidade 2008

FRATERNIDADE E DEFESA DA VIDA



16 de março - Domingo de Ramos - COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

Campanha da Fraternidade 2008 apresenta apelo em defesa da vida

———— Páginas 3, 4 e 9

Compromissos do Bispo

Março

01 – às 8h30, Reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP.



02 – às 10h30, celebração com a instalação da Paróquia Santa Luzia, Bairro Atlântico.

03 – às 14h, reunião do conselho presbiteral, no CDP; às 18h20 – abertura do ano letivo no Seminário N. S^a. de Fátima.

04 – às 8h30, reunião do Interdiocesano Norte, em Passo Fundo e abertura do Ano Acadêmico do Itepa.

05 – das 8h30 às 17h, reunião dos presbíteros e diáconos, no CDP.

09 – 3^a Romaria das Águas, no largo da barragem, em Entre Rios do Sul; às 10h, celebração dos 80 anos da criação da Paróquia São João Batista de Marcelino Ramos.

11 e 12 – encontro dos Organismos Regionais, na Betânia, POA.

14 – às 8h30, reunião com as lideranças da paróquia Santa Ana, em Carlos Gomes, em preparação à visita pastoral.

16 – às 10h15, Instituição de Adilson Cardoso, na comunidade da capela São Roque, Paróquia São Pedro, Erechim; às 10h30, Instituição de Cristiano Carlos Bianchi e Missão Canônica de Marilene Rörig Basso, na comunidade da capela São José – Monte Belo, Paróquia São Pedro de Sede Dourado.

19 – às 19h, Missa do Crisma, na Paróquia São Pedro – Erechim, pelo jubileu de Ouro da Paróquia.

21 – **Paixão do Senhor**

23 – **Páscoa**

24 – Confraternização do presbitério por ocasião da Páscoa.

30 – Instituição de Adalberto Gugel, na comunidade da capela São Ricardo, Paróquia de Campinas do Sul.

Agenda Pastoral

Março

01 – às 8h30, Reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP; às 8h30, reunião da equipe diocesana das CEBs, no CDP; às 13h30, formação para equipe executiva e assessores da PJ, no CDP.

02 – às 10h30, celebração com a instalação da Paróquia Santa Luzia, Bairro Atlântico.

03 – das 8h30 às 15h30, encontro com as coordenadoras paroquiais da catequese, no CDP; às 14h, reunião do conselho presbiteral, no CDP; às 18h20 – abertura do ano letivo no Seminário N. S^a. de Fátima.

04 – às 8h30, reunião do Interdiocesano Norte, em Passo Fundo e abertura do Ano Acadêmico do Itepa; às 19h, início da Escola Catequética da área de Aratiba, em Severiano de Almeida.

05 – das 8h30 às 17h, reunião dos presbíteros e diáconos, no CDP.

06 – às 9h, reunião da área de Gaurama, em Áurea.

09 – 3^a Romaria das Águas, no largo da barragem, em Entre Rios do Sul; às 10h, celebração dos 80 anos da criação da Paróquia São João Batista de Marcelino Ramos.

10 – às 8h30, reunião da Pastoral Litúrgica Regional, em POA; das 8h às 17h, reunião da Cáritas Diocesana, no CDP; às 9h, reunião com os coordenadores paroquiais do Apostolado da Oração, no Seminário de Fátima; às 13h30, 1^o Encontro da Coordenação LAR DA MENINA – Getúlio Vargas; às

19h, reunião da área de Jacutinga, em Campinas do Sul.

11 – das 9h às 16h, reunião das coordenadoras paroquiais da Pastoral da Pessoa Idosa, no CDP.

11 e 12 – encontro dos Organismos Regionais, na Betânia, POA.

13 – às 8h30, reunião da área de Erechim, na Paróquia N. S. da Salette, Três Vendas.

14 – às 8h30, reunião com as lideranças da paróquia Santa Ana, em Carlos Gomes, em preparação à visita pastoral.

15 – às 8h45, reunião das assessoras da infância e adolescência missionária, no CDP; início da Escola Catequética da área de Aratiba, em Aratiba.

15 e 16 – reunião da Coordenação Diocesana da PJ, no salão comunitária da Paróquia São Cristóvão.

17 – das 14h às 16h, reunião da Pastoral da Criança, no CDP.

19 – às 19h, Missa do Crisma, na Paróquia São Pedro – Erechim, pelo jubileu de Ouro da Paróquia.

21 – **Paixão do Senhor**

23 – **Páscoa**

24 – Confraternização do presbitério por ocasião da Páscoa.

26 – às 9h, Encontro dos professores coordenadores do ERE, no Seminário de Fátima.

28 e 30 – Encontro Regional da diretoria, equipes de reflexão e representantes dos núcleos dos religiosos – Cerei – São Leopoldo.

29 e 30 – reunião dos grupos missionários no CDP.

Áreas Pastorais iniciam Escola Catequética

Após dois anos consecutivos funcionando no Centro Diocesano de Pastoral com prioridade para a área de Erechim, no ano de 2008 a Escola Catequética estende cursos nas áreas pastorais. Já está programado o início das atividades da área de Aratiba com duas turmas em dois locais diferentes. Uma turma, para as paróquias de Severiano de Almeida, Mariano Moro e Três Arroios, inicia no dia 04 de março e terá encontros até 01 de julho, às terças-feiras, das 19h às 22h, no salão comunitário de Severiano de Almeida. A outra turma, para as paróquias de Aratiba, Barra do Rio Azul e Sede Dourado, vai acontecer na sala de formação de Aratiba durante o período de 15 de março a 21 de junho, aos sábados, das 8h30 às 17h com 8 encontros.

A área de Jacutinga, que compreende as paróquias de Jacutinga, Paulo Bento, Barão de Cotegipe, Campinas do Sul e Entre Rios do Sul, também abrirá turma neste ano. As outras áreas estão fazendo suas programações. Possivelmente haverá outras turmas em outras áreas pastorais que iniciarão este ano.

Pe. Clair Favreto

EXPEDIENTE

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese de Erechim
CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL
ISSN 1808-2815

Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal 795
Fone/fax: (054) 3522-3611

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

www.diocesedeerexim.org.br

99700-000 **ERECHIM** - RS

Secretariado Diocesano de Pastoral

Redação: Pe. Clair Favreto

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier

Clamor em defesa da VIDA

Artigo publicado na *A Voz da Diocese* de 17.02.2008 e *Bom dia*, p.2 de 16.02.2008 e *Voz Regional*, p.2 de 16.02.2008

Nunca a vida humana esteve tão ameaçada como em nossos dias. A violência invade quase todos os espaços de convívio humano, independente da posição social. O sistema de produção vigente empurra cada vez mais gente às margens da dignidade humana, onde grassa a fome, a miséria e a doença. A banalização da vida e a cultura da morte permeiam o dia a dia da civilização pós-moderna. A própria ciência, que antes não conseguia prolongar a vida das pessoas, hoje, muitas vezes, decide abreviá-la, atropelando os princípios éticos e morais. A cultura do hedonismo, da busca do prazer pelo prazer, distancia cada vez mais valores perenes da existência das pessoas.

Conforme o texto-base da CF/2008, encontramos várias situações conflitivas, que clamam contra a vida. Entre outras: A mentalidade dominante nas relações é a de “*usar e descartar quando não serve mais*”; as relações afetivas tornam-se passageiras; o respeito à pessoa só existe na medida que ela é “*útil*”; cresce a tendência de descartar os idosos e não deixar nascer os deficientes, vistos como peças inúteis de nossa sociedade; o consumismo reduz o objetivo da vida, de modo que a pessoa vale mais pelo que ela tem; a sexualidade fora do contexto do amor verdadeiro; as pesquisas com células-tronco embrionárias...

Outro ponto que repugna à moral natural é o aborto e a tentativa de legalizá-lo, que é matar uma criança ainda não-nascida. Uma nova vida humana começa no exato momento da fecundação, quando acontece o milagre da vida. Daí for-

ma-se uma identidade genética única, diferente das características dos pais. Os promotores do aborto procuram difundir formas de aborto que “*apareçam menos*” e possam ser apresentadas como se fossem uma “*descida da menstruação*” ou “*simples interrupção da gravidez...*”.

A CF/2008, oportunamente, reflete e alerta para os riscos e ameaças à vida. “*Escolhe, pois, a Vida*”, é o lema, que foi tirado de uma passagem do Antigo Testamento (Dt 30,19).

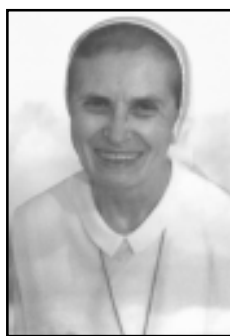
Todos os que têm uma razoável formação da consciência ética e moral, independente de filiação a credo religioso, encontram razões suficientes para uma sincera opção pela vida. O apelo à vida transcende, pois, a religião, o partido político ou a cultura, porque todo homem aberto sinceramente à verdade e ao bem comum poder chegar a descobrir na lei natural, escrita em seu coração, o valor sagrado da vida humana, desde seu início até seu fim natural (cf. Rm 2,14-15).

Como se pode perceber, os desafios e as ameaças à vida são grandes, variados e complexos. Além disso, muitos interesses escusos estão em jogo. No entanto, Jesus veio comunicar a Vida (cf. Jo 10,10). Por isso, cabe a todos nós a tarefa de defender, resgatar, restaurar e promover a vida em todas as suas dimensões, particularmente, a vida humana, tão ameaçada em nossos dias.

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

Ir. Italvina celebra jubileu de vida consagrada

No dia 06/01, a Ir. Italvina Prigol celebrou seu jubileu de 50 anos de vida consagrada, na comunidade São Francisco de Assis - Vila Gramado, Paróquia N. S^a. da Salete, de Erechim.



Esta celebração jubilar foi preparada com um tríduo vocacional, organizado pela comunidade local, revivendo a história e a missão da irmã jubilandanda. Ir. Italvina consagrou-se definitivamente na vida religiosa, no dia 06/01/1958, pela congregação das Irmãs de Santa Marcelina. Atualmente, trabalha numa escola da congregação em São Paulo. Ir. Italvina escolheu como lema de vida consagrada: “Exulto de alegria no Senhor e minha alma regozija-se em Deus, meu Salvador” (Is 61,10).

Pe. Cezar Menegat

Irmãs da Sagrada Família celebram jubileu e consagração definitiva

No dia 09 de janeiro, às 9h30, no Santuário de Fátima, em Erechim, a Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria, realizou Celebração Eucarística de profissão perpétua e jubileu de



ouro de vida consagrada. As irmãs Ivete Maria Camatti, natural de Três Arroios, e Regiane Dutra Freire, de Santo Antônio das Missões, fizeram sua consagração definitiva na vida religiosa nesta congregação. Na mesma ocasião, outras sete religiosas celebraram o seu jubileu de ouro de vida consagrada. A Diocese de Erechim agradece a Deus a presença e o trabalho das Irmãs da Sagrada Família nas paróquias onde atuam, e parabeniza as irmãs jubilandandas, entre elas Ir. Juliana Cosvoski, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Saúde e dos Enfermos da Diocese de Erechim.

Pe. Cezar Menegat

Vida: a difícil escolha!

À primeira vista, a Campanha da Fraternidade deste ano parece nos apresentar uma opção muito simples. Quem não está disposto a escolher a vida?

Mas, não é bem assim! Para entrar no caminho da vida é preciso tomar o acesso verdadeiro. Caso contrário, enveredamos pelo caminho da morte, muitas vezes sem retorno.

Se não percebemos a complexidade desta escolha, que precisa ser feita com conhecimento de causa e com discernimento, corremos o risco de ficar na superficialidade, e o que é pior, acabar contrariando a verdadeira causa da vida.

O apelo do Deuteronômio, no Antigo Testamento, parece ser de uma clareza meridiana: Deus coloca diante de nós dois caminhos, um de morte, e outro de vida, com a sensata recomendação para escolher o caminho da vida: “Escolhe, pois, a vida!”.

No Novo Testamento, Jesus nos alerta de que esta escolha não é tão fácil. Inclusive pode ser equivocada e trágica. Pensamos estar escolhendo a vida, e na verdade entramos no caminho que leva para a morte.

São palavras dele: “Quem quiser salvar sua vida, a perderá. E quem perder sua vida por causa de mim, a salvará” (Lc 9, 23-24).

O que Jesus nos quer dizer com esta advertência? Sem dúvida, ele nos faz pensar nos equívocos que podemos estar cometendo, quando fazemos nossas opções de viver. Pois aparentemente os caminhos que levam para a frustração da vida, começam com aparências de verdade, e com ofertas de abundâncias e exuberâncias. Feita a escolha equivocada, muitas vezes não há mais retorno.

A realidade hoje está cheia de exemplos, infelizmente corriqueiros, que mostram o desfecho trágico de pessoas que se equivocaram em procurar a vida, entrando pelo caminho insidioso das falsas aparências.

Quantos jovens morrem, por exemplo, vítimas de acidentes. Vai se conferir, estavam bêbados. Morreram porque foram imprudentes, dirigindo embriagados. Onde começou o erro? Dá para flagrar um erro grave no fato de dirigirem embriagados. Mas a causa principal vem antes. Existe um erro anterior, pior que este. Quem disse que se embriagar é optar pela vida?

Mas, se conferimos melhor, percebemos que o erro começou ainda antes. Entrou pela mentalidade equivocada que foi se implantando na mente, oferecida com insistência pela sociedade envolvente, que propõe abertamente contra valores, que acabam sendo impostos pela força dos costumes, diante dos quais as famílias desistem de reagir, e as pessoas sucumbem vencidas.

Pois bem, não basta proibir que um bêbado pegue o volante. Há erros que precisam ser corrigidos bem antes.

Assim podemos entender como entram os equívocos na vida das pessoas. Achamos que o erro está na causa imediata que precede a tragédia. Não. Os erros começam antes.

Quando uma sociedade propaga a banalização do sexo, quando as instituições sociais incentivam a promiscuidade, quando a política tolera a corrupção, quando a economia produz acúmulos injustos e misérias imerecidas, quando a cultura propaga levandades e irresponsabilidades, quando o Estado se omite diante de suas obrigações públicas, quando a Igreja deixa de profetizar, fica pavimentado o caminho da morte, mesmo que em sua fachada se proclame com solenidade a opção pela vida!

Esta campanha nos faz um sério alerta, parecido com o de Cristo: “nem todos os que me dizem ‘Senhor, Senhor’, entrarão no reino de Deus”.

Nem todos os que se declaram a favor da vida estão a serviço dela!

D. Demétrio Valentini
Bispo Diocesano de Jales/SP

Diáconos são ordenados e assumem funções

No dia 22 de dezembro de 2007, na comunidade Santo André Bobola, em Centenário, Paróquia de Áurea, foram ordenados diáconos os seminaristas Cleberton Luís Priotrowski e Sidmar Marcos Rech.

Cleberton nasceu no dia 04/02/1983 em Áurea/RS. É filho de Doraci Luiz Piotrowski e Irdes Mutchall Piotrowski. Sua família reside na Seção Rio Branco, município de Centenário. Cleberton definiu como lema de sua ordenação *Ide e fazei discípulos missionários*. O Diácono Cleberton já assumiu as funções na catedral São José de Erechim, onde estão os padres Antonio Valentini Neto e Everton Sommer.

Sidmar nasceu no dia 18/09/1981 em Gaurama/RS. É filho de Anacleto Leonor Rech e de Bernardete Odete Spiça Rech. Sua família reside no interior do município de Centenário. Esco-



lheu como lema de sua ordenação *Estou entre vós como aquele que serve*. O Diácono Sidmar está residindo na casa paroquial de Severiano de Almeida e vai auxiliar o Pe. Claudino Talaska nas Paróquias de Severiano de Almeida e de Mariano Moro.

Mauro Parcianello foi ordenado no dia 05 de janeiro de 2008, na igreja matriz de Severiano de Almeida. Mauro nasceu no dia 13/10/1979, na comunidade São Marcos de Nova Veneza, município de Severiano de Almeida/RS. É filho de Arnildo Parcianello e de Irdeles Marchesan Parcianello (falecida em 07/01/2006). Como lema da ordenação escolheu: *Discípulo missionário a serviço da vida*. O Diácono Mauro está em Paulo Bento onde vai ajudar o Pe. Gabriel Zucco na Paróquia Sagrado Coração de Jesus.



Itepa forma novas turmas e recebe visitantes do Mec



Colégio Notre Dame, em Passo Fundo. A turma 2005-2008 tinha como lema: **Mãos unidas na promoção da vida.**

No final de janeiro, entre os dias 28 e 30, es-

O Instituto de Teologia e Pastoral – Itepa, com sede em Passo Fundo, teve, no mês de janeiro, três cursos em andamento: Pós-Graduação, nível Lato Sensu, em **Metodologia e Prática Pastoral** e em **Metodologia do Ensino Religioso Escolar**. A turma de Pós do Ensino Religioso concluiu o curso nesta etapa de janeiro com celebração de formatura no dia 26 de janeiro, às 10h, no Colégio Notre Dame. Também uma nova turma do curso de **Teologia e Pastoral em regime especial de Férias** concluiu seus estudos. A turma 2005, com 33 estudantes, teve celebração de formatura, presidida pelo “padrinho” da turma Pe. Clair Favreto, no dia 27 de janeiro, às 10h, no

tiveram fazendo visita In Loco, isto é, na sede do Itepa, dois avaliadores do MEC – Ministério de Educação e Cultura para analisar documentação, visitar instalações, aulas, biblioteca... conversas com professores, direção, estudantes... enfim, analisar todo o processo do pedido feito pelo Itepa para credenciar a instituição junto ao MEC e autorizar o funcionamento do curso de bacharelado em Teologia e Pastoral.

O Itepa foi criado pelas 4 dioceses do Interdiocesano Norte: Passo Fundo, Erechim, Vacaria e Frederico Westphalen, em 29 de julho de 1982 iniciando suas atividades em março de 1983. O Itepa, vinculado à Mitra Diocesana de Passo

Fundo, deixou de existir em 31 de dezembro de 2004, pois em 10 de dezembro de 2004 foi criada uma nova instituição: o Itepa como mantenedora. Na criação desta nova entidade jurídica, além das dioceses do Interdiocesano Norte, participou também a diocese de Chapecó. Do Itepa mantenedora temos a mantida Itepa Faculdades.

No dia 04 de março há a aula inaugural com abertura oficial das atividades acadêmicas de 2008 e as assembléias da Assembléia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, onde são aprovados os relatórios 2007 e aprovado o orçamento 2008. Também haverá posse da nova diretoria para os próximos três anos que ficou assim constituída: Diretor Executivo: Pe. Renê Zanandréa; Vice-diretor Executivo: Pe. Ivanir Rodighero; Tesoureiro: Pe. Clair Favreto e Secretário: Pe. Jair Carlesso.

A nova diretoria tem como projetos para 2008 a continuidade do credenciamento da Instituição junto ao Mec, a continuidade do processo pedagógico de reflexão teológico-pastoral, o lançamento de três novos livros (área bíblica, área pastoral e área teológica), a celebração dos 25 anos do Itepa e a construção da sede própria. O projeto de construção já foi aprovado na câmara de vereadores de Passo Fundo e pela assembléia geral e conselho de administração do Itepa. Os trabalhos já iniciaram e a probabilidade é de ficar pronto no final do ano em curso.

Pe. Clair Favreto

Vinte anos de episcopado de Dom Girônimo



No dia 17 de janeiro de 2008, nosso Bispo Diocesano Dom Girônimo Zanandréa completou 20 anos de ordenação episcopal. Dom Girônimo foi ordenado no dia 17 de janeiro

de 1988, na Catedral São José de Erechim, em cerimônia presidida por Dom Carlo Furno – Núncio Apostólico no Brasil. Seu primeiro trabalho foi como Bispo Coadjutor, pois o Bispo Diocesano era Dom João Aloísio Hoffmann. Como Bispo Coadjutor, Dom Girônimo auxiliava Dom João e também exercia as funções de Vigário Geral, Coordenador Diocesano de Pastoral e Coordenador da Cúria Diocesana. Estas funções foram exercidas de 17 de janeiro de 1988 até 25 de janeiro de 1994. No dia 26 de janeiro de 1994 Dom Girônimo assumiu como Bispo Diocesano após João Paulo II ter aceitado a renúncia de Dom João A. Hoffmann.

Dom Girônimo nasceu no dia 09 de junho de 1936, em Benjamin Constant do Sul e foi ordenado padre no dia 03 de julho de 1964 em sua terra natal.

Como lema de ordenação episcopal escolheu: **Ut Vitam Habeant** (Para que tenham Vida). Como Bispo, exerceu várias funções. Atualmente, é Bispo Referencial do Setor Liturgia da CNBB Regional Sul3.

Padres tomam posse nas novas funções

Entre o final do ano de 2007 e início de 2008 vários padres da Diocese de Erechim tomaram posse ou foram apresentados nas novas funções que passaram a exercer. O Comunicação Diocesana apresenta os novos nomeados com uma síntese da vida de cada um.

Pe. Everton Sommer – Vigário Paroquial da Catedral



Nas missas de Natal, na Catedral, Pe. Everton Sommer foi apresentado como novo vigário paroquial da Paróquia São José.

Pe. Everton nasceu no dia 18/08/1982, na comunidade

da capela São Sebastião - Linha Sete, município de Ponte Preta/RS. Fez Filosofia no Instituto de Filosofia Gualandi em Londrina/PR, quando ainda estava na Congregação Pequena Missão para Surdos, e Teologia no Instituto de Teologia e Pastoral – Itepa, em Passo Fundo concluindo-a em 2006. Foi ordenado padre no dia 16 de dezembro de 2006, na comunidade da capela N. S^a. dos Navegantes de Ponte Preta.

Como padre, em 2007 trabalhou como assistente e formador no Seminário N. S^a. de Fátima. Atualmente, está cursando Direito na URI, campus de Erechim.

Pe. Valter Girelli – Reitor do Seminário N. S^a. de Fátima



No dia 25 de janeiro, às 11h, na sala de reuniões dos padres do Seminário, Dom Girônimo Zanandrea deu posse ao Pe. Valter Girelli como reitor do Semi-

nário N. S^a. de Fátima de Erechim. Na ocasião, estiveram presentes o Vigário Geral – Pe. Dirceu Balestrin, o Coordenador Diocesano de Pastoral – Pe. Cezar Menegat, o Secretário Geral do Bispado – Pe. Clair Favreto, o reitor do Seminário – Pe. Valtuir Bolzan, o novo reitor – Pe. Valter Girelli e o novo formador – Pe. Valdemir Debastiani.

Pe. Valter nasceu aos 10/01/1952, em São Valentim. É filho de Paulino Fioravante Girelli (falecido) e Maria Sala Girelli.

Fez Filosofia no Seminário Maior de Viamão e Teologia na PUC/Porto Alegre. Foi ordenado padre no dia 13/12/1980, em São Valentim.

Funções exercidas: 1981 a 1984: Vigário Paroquial da Catedral São José – Erechim; 1985 a 1987 e 1990 a 1994: assistente dos seminaristas da Teologia da Diocese de Erechim em Passo Fundo; 1985 a 1987: vigário paroquial da Paróquia N. S^a. de Fátima em Passo Fundo e assistente dos seminaristas da Teologia da Diocese de Frederico Westphalen; 1995 a 1997: pároco da Paróquia São Cristóvão – Erechim; 1998 a

junho de 2000: assistente dos seminaristas da Filosofia em Getúlio Vargas; 2001 a 2007: pároco da Paróquia Santa Terezinha de Estação.

Outras funções: desde 1984 é professor de teologia no Instituto de Teologia e Pastoral - Itepa nos cursos de graduação em teologia, extensão em teologia de férias e pós-graduação em Metodologia do Ensino Religioso, onde também foi seu diretor por duas vezes: 1985 a 1987 e 1991 a 1994; professor da Escola Diocesana de Servidores de Comunidades; 1988 e 1989: estudos em São Paulo, Mestrado em Teologia na Faculdade da Assunção. Foi assessor e assistente da Juventude Operária Católica, das Pastorais Sociais, das Comunidades Eclesiais de Base, da Pastoral da Juventude, da Pastoral Rural, além de inúmeras assessorias de assembleias diocesanas, retiros e cursos.

Pe. Valdemir Debastiani – Professor e assistente do Seminário N. S^a. de Fátima



Na ocasião da posse do novo reitor, também foi apresentado o novo formador e assistente Pe. Valdemir Debastiani. Pe. Debastiani nasceu aos 17 de agosto de 1982, na Linha Anchieta, Três Arroios. É filho de Claudino e Dileta Pertussatti Debastiani.

Fez Filosofia na URI – Campus de Erechim de 2000 a 2002 e a Teologia no Instituto de Teologia e Pastoral – Itepa, de 2003 a 2006.

Como Diácono, em 2007, trabalhou na Catedral São José de Erechim. Foi ordenado padre no dia 29 de dezembro de 2007, na igreja Santa Izabel da Hungria de Três Arroios.

Pe. João Dirceu Nardino – Pároco da Paróquia de Estação



No dia 25 de janeiro, com missa na igreja matriz de Estação às 20h, Dom Girônimo oficializou o Pe. João Dirceu Nardino como pároco da Paróquia Santa Terezinha de Estação.

Pe. Nardino nasceu aos 27/05/66, na comunidade da capela São Roque, município de Barão de Cotegipe/RS. É filho de Francisco e Lourdes Maria Dorigon Nardino (falecidos). Fez Filosofia no Seminário Maior de Viamão e Teologia no Instituto de Teologia e Pastoral – Itepa, em Passo Fundo. Foi ordenado padre no dia 05 de março de 1994, na matriz N. S^a. do Rosário em Barão de Cotegipe.

Funções exercidas: 1994 a 1998: assistente no Seminário N. S^a. de Fátima; 1999 a 2002: reitor do Seminário N. S^a. de Fátima; 2003 a 2007: vigário paroquial da Catedral São José de Erechim.

Pe. Valtuir Antônio Bolzan – Pároco de Barão de Cotegipe



Dom Girônimo deu posse ao Pe. Valtuir Antônio Bolzan, como pároco da Paróquia N. S^a. do Rosário de Barão de Cotegipe no dia 02 de fevereiro, com missa às 19h30, na igreja matriz.

Pe. Bolzan nasceu no dia 19/12/1966, em Linha Três, Município de Viadutos. É filho de Valdir Bolzan e de Odila Masarotto.

Fez Filosofia no Seminário Maior de Viamão, Teologia no Instituto de Teologia e Pastoral – Itepa em Passo Fundo e Pós Graduação em Psicopedagogia em Viamão. Foi ordenado padre no dia 30 de dezembro de 1995 em Viadutos.

Funções exercidas: 1996: vigário paroquial da Catedral São José de Erechim; 1997 a 2002: assistente e professor no Seminário N. S^a. de Fátima; 2003 a 2007: reitor do Seminário N. S^a. de Fátima. Foi professor da Escola Diocesana de Servidores. Atualmente exerce a função de assistente espiritual do Cursilho de Cristandade.

Pe. Maximino Tiburski – Vigário Paroquial de Getúlio Vargas



O Pe. Maximino Tiburski foi apresentado como vigário paroquial da Paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas, no dia 09 de fevereiro, com missa às 18h30, na

igreja matriz de Getúlio Vargas.

Pe. Tiburski nasceu no dia 01/01/1963, em Planalto/RS. É filho de Constante Tiburski (falecido) e de Carolina Wisnieski Tiburski.

Fez Filosofia no Seminário Maior de Viamão e Teologia no Instituto de Teologia e Pastoral – Itepa, em Passo Fundo. Foi ordenado padre no dia 31/12/1992 na matriz N. S^a. do Rosário de Barão de Cotegipe.

Funções exercidas: 1993 e 1994: vigário paroquial da Catedral São José – Erechim; 1995 a 1997: pároco da Barra do Rio Azul; 1998 e 1999: pároco da Paróquia São Roque de Benjamim Constant do Sul; de janeiro a agosto de 2000: vigário paroquial das Paróquias de Três Arroios e Sede Dourado; setembro de 2000 a 2004: pároco da Paróquia São Pedro – Sede Dourado; 2005 a 2007: pároco da Paróquia N. S^a. do Rosário de Barão de Cotegipe. Durante o período de março/2003 a março/2007 foi representante dos Presbíteros da Diocese de Erechim no regional Sul3 da CNBB.

Pe. Luiz Warken – Pároco de Gaurama



Pe. Luiz tomou posse no dia 09 de fevereiro, com missa às 19h, como Pároco da Paróquia São Luiz Gonzaga de Gaurama. Pe. Luiz nasceu no dia 20/03/1948, em Aratiba/RS. É filho de Ignácio Seno Warken e Maria Teresa Warken.

Fez Filosofia no Seminário Maior de Viamão e Teologia na PUC de Porto Alegre. Também fez Pós-graduação em Psicopedagogia da Educação no Seminário Maior de Viamão. Foi ordenado padre no dia 01/01/1977, na Paróquia São Pedro – Sede Dourado.

Funções exercidas: 1977: vigário paroquial da Paróquia São Caetano de Severiano de Almeida; 1978 e 1979: diretor espiritual e capelão do Seminário N. S^a. de Fátima; 1980 a 1982: diretor e administrador do Patronato Agrícola São José - Erechim e vigário paroquial da Catedral São José – Erechim; 1983 a 1986: reitor do Seminário de Fátima e diretor da Escola Diocesana de Servidores e Comunidades; 1987: pároco de Severiano de Almeida e administrador da paróquia de Mariano Moro; 1988 a 1989: formador dos estudantes de teologia em Passo Fundo, período em que auxiliou nos finais de semana as paróquias de Getúlio Vargas e de Estação; 1990 a 1997: pároco da Catedral São José – Erechim; 1998 e 1999: pároco da Paróquia São Cristóvão – Erechim; 2000 a 2007: pároco da Paróquia N. S^a. da Salette – Três Vendas – Erechim; de 1983 a 1986 foi representante dos Presbíteros junto à Comissão Regional do Clero.

Pe. Gladir Giacometti – Pároco das Três Vendas



Pe. Valdemar Zapellini, pároco de Viadutos, presidiu missa na igreja matriz das Três Vendas, às 9h do dia 10 de fevereiro, onde, como delegado do bispo diocesano, deu posse ao Pe. Gladir Giacometti como pároco da Paróquia N. S^a. da Salette – Três Vendas, Erechim.

Pe. Gladir nasceu no dia 25/09/1962, em Linha Duas, município de Barão de Cotegipe. É filho de Elírio Giacometti (falecido) e Delícia Marmentini Giacometti.

Fez Faculdade de Estudos Sociais na Fapes de Erechim, Teologia no Instituto de Teologia e Pastoral – Itepa, Geografia na Uri – Campus de Erechim, Pós-graduação em Metodologia do Ensino Bíblico pela Universidade Católica de Pelotas e Mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo – UPF. Foi ordenado padre no dia 01/01/1988, na Igreja matriz de Barão de Cotegipe.

Exerceu as seguintes funções: 1988: professor e vice-reitor do Seminário de Fátima; 1989 a 1996: animador vocacional da Diocese; 1997 e 1998: assistente dos estudantes de Teologia da Diocese de Erechim em Passo Fundo e professor do Itepa; 1999: liberado para conclusão do mestrado e vigário paroquial da Paróquia São Francisco de Assis de Passo Fundo; 1998 e 1999: professor da Universidade de Passo Fundo - UPF; 2000 a 2007: pároco da Paróquia São Luiz Gonzaga de Gaurama; em 1989 e 1990 foi representante dos Presbíteros da Diocese de Erechim no Regional Sul3 da CNBB.

Pe. Robert Domina – Pároco de Áurea e Pe. Lauro Kovalczyk – Auxiliar

O Instituto (Congregação) Sociedade de Cristo para os Migrantes, que acompanha pastoralmente os poloneses no estrangeiro, transferiu o Pe. Anderson Spegiorin, que foi pároco de Áurea nos últimos 8 anos, para a Paróquia da Sagrada Família, em Rio do Sul/SC. Em seu lugar, em Áurea, no dia 23 de fevereiro, às 16h, na igreja matriz de Áurea, Dom Girônimo empossou o Pe. Robert Domin, como pároco da Paróquia N. S^a. de Monte Claro, de Áurea.



Pe. Robert nasceu no dia 24/02/1971, na Polônia. Fez seus estudos de Filosofia e Teologia no Seminário Maior da Congregação da Sociedade de Cristo em Poznan, Polônia. Foi ordenado padre no dia 21/05/2002, na Catedral de Poznan. Fez experiências pastorais em diversas paróquias da Polônia e em Campo Largo/PR.

Na ocasião da posse do Pe. Robert, Dom Girônimo também apresentou o Pe. Lauro Kovalczyk como auxiliar daquela paróquia. Pe. Lauro já trabalhou na nossa Diocese como pároco da Paróquia N. S^a. das Dores de Capo Erê.

Pe. José Carlos Sala – Assessor de Canto e Música da CNBB

Pe. Sala já assumiu os trabalhos de Assessoria da Música e Canto Pastoral da Comissão Episcopal para a Liturgia da CNBB Nacional. Pe. Sala participou, de 12 a 15 de fevereiro, do Seminário Nacional de Liturgia e, nos dias 16 e 17, da reunião da equipe de reflexão de Música da CNBB, em São Paulo. Depois, seguiu para Brasília/DF, passando a residir na sede da CNBB.



Pe. Sala foi apresentado na Comunicação Diocesana de janeiro/fevereiro, n^o 345, p.7.

Pe. Gabriel Zucco – Animador Vocacional



Com a ida do Pe. José Carlos Sala para assessoria em Brasília, Pe. Gabriel Zucco assumiu a coordenação da animação vocacional da Diocese de Erechim continuando como pároco de Paulo Bento.

Pe. Zucco nasceu aos 21/03/1955, em Paulo Bento. É filho de Silvestre Zucco e Natalia Kosloski Zucco (falecidos). Fez Filosofia no Seminário Maior de Viamão e Teologia na PUC/Porto Alegre. Foi ordenado padre no dia 15/12/1984, em Erval Grande. **Funções exercidas:** 1985: assistente e professor no Seminário N. S^a. de Fátima; 1986 a 1988: vigário paroquial da Catedral São José; 1989 a 2000: pároco da Paróquia Santa Terezinha de Estação; 2001: pároco da Paróquia N. S^a. do Rosário de Barão de Cotegipe; a partir de 2002, pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Paulo Bento; de 1988 a 2002, coordenador da Pastoral da Comunicação; desde 1998 é o responsável pelos benfeitores dos Seminários e desde 2003, o Coordenador Diocesano do Projeto do Dízimo.

Pe. Moacir Luiz Noskoski – Pároco da Paróquia Santa Luzia – Atlântico



No dia 02 de março, às 10h30, na comunidade Santa Luzia, Dom Girônimo presidirá missa onde será instalada oficialmente a Paróquia Santa Luzia do bairro Atlântico. Ao mesmo tempo o bispo diocesano dará posse ao Pe. Moacir Noskoski como pároco da nova Paróquia.

Pe. Moacir nasceu no dia 05/11/1972, em Getúlio Vargas/RS. É filho de Evaristo Noskoski e Maria Lurdes Scariot Noskoski. Fez Filosofia na Universidade de Passo Fundo – UPF e Teologia no Instituto de Teologia e Pastoral – Itepa, em Passo Fundo. Foi ordenado padre no dia 21/08/2004, na igreja Santa Terezinha de Estação.

Funções exercidas: de 1992 a 1996: ministro extraordinário da Comunhão Eucarística da comunidade da capela São Judas, Paróquia de Estação; de 21/08/2004 a 05/03/2005: vigário paroquial da Paróquia Santa Teresinha de Estação; de 05/03/2005 a 01/03/2008: vigário paroquial da Paróquia São Pedro – Erechim.

Novos padres saletinos

Com a transferência do Pe. Artur Dudziak, da Equipe Missionária para assumir uma obra saletina em União da Vitória/PR, foram enviados dois novos Missionários para integrar a Equipe dos Missionários Saletinos e que residem no Santuário de Marcelino Ramos. Os nomeados são o Pe. Renoir Dalpizol e Pe. Carlos Teixeira Luna. Pe. Renoir nasceu em 05 de agosto de 1978. Foi ordenado padre em 08 de dezembro de 2007. Pe. Carlos nasceu em 22 de julho de 1964 e foi ordenado padre no dia 08 de dezembro de 1996.

CRISMAS 2007	
Paróquia de Aratiba	1.075,80
Paróquia de Áurea	1.033,30
Paróquia de Barão de Cotegipe	791,95
Paróquia da Barra do Rio Azul	227,00
Paróquia de Benjamin Constant do Sul	770,40
Paróquia de Campinas do Sul	688,80
Paróquia de Carlos Gomes	476,15
Paróquia da Catedral São José	1.758,96
Paróquia de Entre Rios do Sul	475,10
Paróquia de Estação	1.123,30
Paróquia de Erval Grande	302,00
Paróquia de Gaurama	652,41
Paróquia de Getúlio Vargas	1.392,55
Paróquia de Itatiba do Sul	508,30
Paróquia de Jacutinga	658,00
Paróquia de Marcelino Ramos	700,00
Paróquia de Mariano Moro	307,90
Paróquia N. S ^a . da Salette – Três Vendas	1.002,65
Paróquia de Paulo Bento	444,00
Paróquia São Cristóvão	1.061,50
Paróquia São Francisco de Assis - Progresso	376,50
Paróquia São Pedro – Erechim	1.616,20
Paróquia de São Valentim	578,00
Paróquia de Sede Dourado	170,00
Paróquia de Severiano de Almeida	481,75
Paróquia de Três Arroios	325,35
Paróquia de Viadutos	360,00
TOTAL	19.357,87

Igreja católica assume defesa da vida

EUTANÁSIA

Escondida sob a aparência de compaixão com quem sofre, a eutanásia é buscada para si ou para outrem. Nela revela-se a intolerância com o sofrimento e com quem sofre. É um ato de violência que suprime a vida.

A vida tem sentido sob qualquer circunstância. A vida é mais forte que a dor, que a rejeição, que os limites físicos e psicológicos. O verdadeiro amor nos leva a acolher os que sofrem, a dar-lhes apoio e ajudá-los a encontrar um sentido para a vida.

"O amor verdadeiro procurará sempre mais a felicidade do outro, preocupar-se-á cada vez mais dele, doar-se-á e desejará existir para o outro"

Papa Bento XVI

ORAÇÃO DA CF 2008

Ó Deus Pai e Criador, em vós vivemos, nos movemos e somos! Sois presença viva em nossas vidas, pois nos fizestes à vossa imagem e semelhança. Proclamamos as maravilhas de vosso amor presentes na criação e na história.

Por vosso Espírito, tudo renasce e ganha vida. Nosso egoísmo muitas vezes desfigura a obra de vossas mãos, causando morte e destruição. Junto aos avanços, presenciamos tantas ameaças à vida.

Que nesta quaresma acolhamos a graça da conversão, tornando-nos mais atentos e fiéis ao Evangelho. Que o compromisso de nossa fé nos leve a defender e promover a vida no seu início, no seu crescimento e também no seu declínio. Vosso Filho Jesus Cristo, crucificado-ressuscitado, nos confirma que o amor é mais forte que a morte.

Como seus discípulos queremos "escolher a vida". Maria, Mãe da vida, que protegeu e acompanhou seu Filho, da gestação à ressurreição, interceda por nós, Amém!



Santa Gianna Beretta Molla (1922 a 1962)

Médica, esposa e mãe.
Grávida, viu-se doente e não hesitou:
"Entre a minha vida e a do meu filho, salvem a criança!".

"Se aceitamos que uma mãe pode matar sua criança, como podemos dizer para outras pessoas que não matem uns aos outros?"

Madre Teresa de Calcutá (1910 a 1997)



ESCOLHE, POIS, A VIDA

Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância. (Jo 10,10)



Campanha da Fraternidade 2008 FRATERNIDADE E DEFESA DA VIDA

A beleza,
dignidade,
inviolabilidade
e sacralidade
da vida humana



SOMOS SERES HUMANOS, ININTERRUPTAMENTE, DESDE A FECUNDAÇÃO ATÉ A MORTE NATURAL

O novo ser humano envia mensagens ao organismo da mãe, preparando-o para recebê-lo no útero e dar continuidade à gravidez, processo de desenvolvimento contínuo, coordenado e progressivo. Todas as células maternas participam do processo da gravidez.

Provocar voluntariamente o aborto é matar cruelmente um ser humano, ainda no ventre materno.

O "direito ao aborto" é um falso direito da mulher; é um ato de agressão a ela mesma, pois pode aumentar a incidência de câncer de mama, depressão e tendência ao suicídio. Além disso, o feto é um ser distinto da mãe - ambos têm o direito à vida.

Conhecer a própria sexualidade e vivê-la de modo sadio e íntegro, responsabilmente e com amor a família e ter assistência à saúde com qualidade para todas classes sociais: esses são direitos que valem ser defendidos!



TODO SER HUMANO

- é imagem e semelhança de Deus
- é único e irrepetível;
- é amado por Deus;
- tem sempre valor inestimável;
- é destinado à vida eterna.

Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes que nascecesses eu te congratulei. (Jr 1,5)

O ABORTO PROVOCADO:

1. **CONDENA** à morte um ser humano inocente e indefeso;
2. **DANIFICA** a saúde física, psíquica e espiritual da mulher;
3. **DESUMANIZA** as pessoas que o praticam;
4. **NEGA** o direito à vida, que é primeiro de todos os direitos;
5. **DISCRIMINA** os seres humanos, ao decidir quem vai ou não viver;
6. **AUMENTA** a violência na sociedade;
7. **REDUZ** o ser humano a objeto descartável;
8. **IGNORA** a sacralidade e o valor sobrenatural da vida;
9. **ATENTA** contra a grandeza da maternidade;
10. **DESRESPEITA** gravemente a Lei de Deus.

"O aborto é um crime abominável, uma vergonha para a humanidade."
João Paulo II, Rio de Janeiro, 04/10/97

Alguns afirmam que morrem anualmente no Brasil milhares de mulheres, vítimas de aborto clandestino, o que justificaria sua legalização. Dados oficiais do Ministério da Saúde apontam, entretanto, entre 115 a 163 mortes em decorrência de todos os tipos de aborto, incluindo os que acontecem espontaneamente. É lamentável que uma só morte ocorra, mas isso não justifica legalizar o aborto em nome da saúde pública.
(www.datasus.gov.br - informações de saúde/estatísticas vitais/óbitos maternos/categoria CID10)

Políticas públicas, realmente voltadas à pessoa humana, estão preocupadas em atender às necessidades da mulher grávida, ajudá-la a ter e criar bem seus filhos e não a abortá-los. Com o aborto, o Estado não apóia a mulher, nem promove a vida.

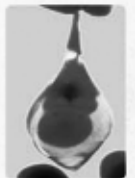


Aborto silencioso

A pílula do dia seguinte e o DIU impedem a fixação do ser humano no útero de sua mãe e o embrião é expulso sem ser notado.

Aborto químico

Substâncias químicas usadas, contraem o útero, causando a expulsão e a morte do bebê.



Aborto por sucção

O ser humano por nascer, é dilacerado ainda vivo e sugado aos pedaços.

Aborto por solução salina

O líquido venenoso é aspirado pelo nascituro, que em horas, morre desidratado, com hemorragia cerebral e convulsões.



A implantação do aborto legal no mundo é financiada pelo capital internacional, agindo também no Brasil através de mais de 200 Ongs que organizam campanhas pró-aborto. Os países ricos procuram dominar os países pobres através do controle populacional, o que atenta contra os interesses e a soberania do país.

A apresentação de projetos de lei para a legalização do aborto atenta contra a vida.

Capacitação de Professores para o Ensino Religioso

Com o objetivo de refletir sobre o fenômeno religioso e a dimensão religiosa da existência humana, a fim de capacitar professores para atuar na disciplina de Ensino Religioso e possibilitar a formação continuada nesta área de conhecimento, a Cúria Diocesana de Erechim abre **Curso de Capacitação em Metodologia do Ensino Religioso** em Erechim. O curso é uma proposta do Instituto de Teologia e Pastoral, Itepa, que prepara professores nesta área desde 1990, com o curso de Pós-Graduação, Lato Sensu, em regime intensivo e de férias. No ano passado, o Itepa abriu uma turma de extensão de 400h. Diante da necessidade de capacitar professores e com o apoio do Conselho do Ensino Religioso (Coner) e da 15ª Coordenadoria Regional de Educação, a Cúria Diocesana de Erechim gerencia uma turma em Erechim.

Justificativa

A lei 9.394 de 20/12/1996, em seu artigo 33, diz que o “ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental”. O mesmo artigo assegura também “o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo”. Os parágrafos 1º e 2º, do respectivo artigo, fazem algumas indicações gerais sobre a definição dos conteúdos e a admissão de professores para a disciplina, cabendo aos sistemas de ensino esta tarefa.

§ 1º Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.

§ 2º Os sistemas de ensino ouvirão entidades civis, constituídas pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.

Conforme Resolução CEED/RS 256/2000), o Ensino Religioso deverá ser ministrado por professores habilitados com



licenciatura em qualquer área de conhecimento ficando assim determinado: Educação Infantil e séries iniciais o professor deverá ter no mínimo Habilitação do curso Normal em nível médio; séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio habilitação em licenciatura com complementação de 400 horas em cursos de atualização e aperfeiçoamento.

Metodologia

O curso acontecerá em módulos de 40h e 60h. A opção pela realização do curso de Capacitação para Professores de ER em módulos, está ligada à compreensão de que a formação necessita estar relacionada à prática docente. Consideramos, a partir daí, algumas orientações metodológicas do curso.

Em cada módulo programamos um tema específico a ser estudado e refletido e um espaço para que os participantes organizem este tema didaticamente.

Cada módulo contém três tópicos:

- 1) Retomada do módulo anterior, bem como da sua prática, em forma de memória para quem o realizou. Esta memória será uma introdução problematizadora para o novo módulo;
- 2) Desenvolvimento do tema específico do programa;
- 3) Elaboração de planos de ensino e aulas (parte didática).

Realização

Abril de 2008 a Maio de 2009, nas quintas-feiras das 19h às 22h30 e um sábado por mês das 8h às 16h. As aulas acontecerão na Cúria Diocesana de Erechim que fica na Av. Sete de Setembro, 1251, na entrada para o Seminário N. S^a. de Fátima, em Erechim. As inscrições podem ser feitas pela home page: www.diocesedeerexim.org.br ou enviando os dados para o e-mail: cursoere@diocesedeerexim.org.br

Investimento

Pensando num curso barato propomos: se houver 40 inscritos ou mais: 1 + 12 parcelas de R\$ 60,00; de 30 a 39 inscritos: 1 + 12 parcelas de R\$ 75,00 de 20 a 29 inscritos: 1 + 12 parcelas de R\$ 90,00.

Presbíteros discutem sua missão

Com o tema **Presbítero, discípulo missionário de Jesus Cristo na América Latina**, aconteceu entre os dias 13 a 19 de fevereiro, em Itaipú, Indaiatuba/SP o 12º Encontro Nacional de Presbíteros. Os 451 participantes, sendo 411 padres dos quais 393 delegados das suas dioceses; 9 bispos e 31 convidados que participaram do encontro, tiveram conferências, aprofundamentos, debates, retiro, celebrações e outras atividades que colocaram a missão do presbítero em pauta.

Do Rio Grande do Sul, foram em torno de 40 presbíteros representando o clero das 17 Dioceses gaúchas. Ao passarem por Erechim, fizeram uma parada na Catedral São José, onde foram recepcionados pelo pároco, Pe. Antonio Valentini Neto e pelo bispo diocesano Dom Girônimo Zanandréa. Depois de visitarem o interior da catedral, foram acolhidos no salão da mesma para um jantar or-

ganizado pelo Conselho Econômico da Catedral. Juntou-se à Caravana gaúcha, os padres delegados da Diocese de Erechim, Pe. Agostinho Dors, pároco de Getúlio Vargas e que também é o presidente do Regional Sul 3 dos presbíteros, e Pe. Rudinei Lolatto, pároco da São Cristóvão.

Os participantes do 12º ENP também elegeram a diretoria que vai trabalhar durante os próximos 4 anos que ficou assim constituída: Presidente – Pe. Francisco dos Santos, pároco de Muzambinho/MG, Diocese de Guaxupé/MG; Vice-presidente – Pe. Lázaro Silva Muniz de Salvador/BA; Secretário – Pe. Mário Spaki, de Ponta Grossa/PR. O mandato da nova diretoria tem duração de quatro anos e nenhum deles pode ser reeleito. Abaixo, a íntegra da carta que os participantes dirigem a todos os presbíteros do Brasil.

Pe. Clair Favreto



CARTA DO 12º ENCONTRO NACIONAL DE PRESBÍTEROS

Estimado Irmão Presbítero!

Nós, 430 presbíteros delegados vindos das Dioceses do Brasil, reunidos de 13 a 19 de fevereiro de 2008, em Itaiaci - Indaiatuba (SP), no 12º Encontro Nacional de Presbíteros nos dirigimos fraternalmente a você. Refletimos, à luz da Conferência de Aparecida, o tema: “**Presbíteros, Discípulos e Missionários de Jesus Cristo na América Latina**”, e o lema: “**chamou-os para estar com Ele e enviá-los em missão**” (cf. Mc 3,13-14). O encontro foi um momento oportuno de partilha de experiências e sonhos que acalentam nossa vida e ministério presbiteral. Além dos delegados, tivemos a presença de representantes: dos alunos do Pontifício Colégio Pio Brasileiro, dos seminaristas, dos diáconos, do Instituto Mariama, da Associação Nacional de Presbíteros do Brasil, da Organização dos Seminários e Institutos do Brasil, da Associação Rumos - padres casados, da Comissão Nacional dos Diáconos, da Conferência Nacional dos Institutos Seculares, bem como de assessores, de bispos referenciais, do presidente da CMOVC, Dom Esmeraldo Farias Barreto, de Dom Dimas Lara Barbosa, secretário geral da CNBB e do cardeal Dom Cláudio Hummes, Prefeito da Congregação para o Clero, que ajudaram no aprofundamento da reflexão. Menção especial merece o querido Dom Moacyr Grechi que orientou o dia de retiro.

Vivemos numa sociedade capitalista e globalizada que se expressa em vários contextos complexos, dinâmicos, envolventes e que ocasionam uma grande angústia, pois nossos irmãos e irmãs, em número muito elevado, não têm acesso à cidadania e aos bens essenciais para a vida com dignidade. Com relação à ecologia, sentimos uma grande indignação com o processo de destruição da natureza. A nossa Igreja, não raro, aparece com estruturas “pesadas” e com dificuldade para ser fiel à dinâmica de Jesus e ao projeto do Reino de Deus e a sua justiça (cf. Mt 6,33).

Reportamo-nos à Conferência de Aparecida, que confirmou o caminho traçado no Concílio Vaticano II e nas Conferências de *Medellín* e *Puebla*, nos interpelando para sermos discípulos missionários. Neste sentido, reconhecemos a necessidade de uma conversão pessoal e pastoral que nos possibilite ser:

Presbíteros-discípulos abertos para acolher o chamado do Deus Trindade e compassivos aos clamores dos irmãos e irmãs, que solicitam posturas semelhantes às do Bom Samaritano (cf. Lc 10,25-37). A renovação da Igreja exige que sejamos autênticos discípulos de Jesus Cristo, porque só um presbítero apaixonado por Jesus poderá renovar uma paróquia e toda a sua ação pastoral (cf. DA 201).

Presbíteros-profetas que, em comunhão, assumamos continuamente os valores fundamentais da vida, do projeto de Deus e da dignidade humana e denunciemos tudo o que destrói a imagem de Deus nos irmãos e irmãs mais pobres. Neste sentido, surge o grande desafio de “trabalhar para que nossa Igreja Latino-americana e Caribenha continue sendo, com maior afinco, companheira de caminho de nossos irmãos mais pobres, inclusive até o martírio” (DA 396).

Presbíteros-missionários movidos pelo Mestre Jesus na perspectiva do Reino de Deus para que possamos cuidar do povo, procurando os afastados e construindo relações fraternas. Isto implica que a Igreja saia de uma pastoral de manutenção com estruturas pesadas e ultrapassadas e passe para uma pastoral renovada, missionária, ministerial, servidora do povo, acolhedora e misericordiosa (cf. DA 365).

O poeta nos ensina: “**caminheiro não há caminho, o caminho se faz...**” Em nossa vida presbiteral, encontramos muitos testemunhos de evangelizadores, profetas, mártires, missionários como Pe. Alberto Antoniazzi, Pe. Cícero, Pe. Ibiapina, Pe. Josimo Moraes Tavares, D. Helder



Caravana dos padres do RS.

Câmera, Dom Ivo Lorscheiter, Dom Aloísio Lorscheider, Dom Luciano Mendes de Almeida, Ir. Dorothy Stang..., que nos enchem de esperança. E, em cada Diocese, encontramos grandes referenciais igualmente significativos. Celebramos, ainda, os 80 anos do poeta-profeta-pastor Dom Pedro Casaldáliga e expressamos a solidariedade aos perseguidos na pessoa do Pe. Júlio Lancelotti e do Dom Luis Flávio Cappio.

Nossa formação de presbíteros, inicial e permanente, mereceu atenção no encontro. Há uma necessidade de definir melhor o perfil e o rosto de nossa Igreja para qualificar a identidade presbiteral. Há preocupação de formar padres para os grandes centros urbanos, favelas, grupos de espiritualidades diferentes... Com mesma intensidade sentimos o apelo que vem dos leigos, que esperam formação, estímulo e participação nas decisões e serviços da Igreja.

A Pastoral Presbiteral foi fortalecida no encontro e tem um grande desafio de continuar promovendo a sintonia e a fraternidade entre os padres. Devemos nos encontrar mais, partilhar a vida, reconhecer os diferentes carismas, sermos mais irmãos, amigos e solidários. E para que esse trabalho seja desenvolvido foi eleita a nova coordenação da Comissão Nacional dos Presbíteros, assim constituída: Pe. Francisco dos Santos, presidente; Pe. Lázaro Silva Muniz, vice-presidente e Pe. Mário Spaki, secretário. É fundamental que em cada Diocese a Pastoral Presbiteral também esteja organizada.

O 12º ENP foi muito importante, um momento privilegiado da busca de nossa identidade e desejo de melhor compreender a nossa missão no mundo de hoje. Defendemos a vida como um dom de amor que não tem fim, por isso, acreditamos que somos capazes de transformar as relações entre as pessoas e as relações do ser humano com a natureza e transformar a sociedade excludente. Essa luta é constitutiva da missão.

Animados pelas grandes intuições de Aparecida, nos sentimos chamados a ser cada vez mais presbíteros discípulos missionários. Por isso, conclamamos todos os irmãos presbíteros deste país, para que com coragem, ânimo e ousadia vivamos nosso ministério presbiteral, assumindo a opção pelos pobres, a caminhada das mulheres nas comunidades e o jeito CEBs de ser Igreja. Agradecemos a todos que estiveram unidos a nós, nestes dias com suas orações. Renovamos a esperança de que Maria, Estrela da evangelização, continue sendo a modelo de discípula missionária a nos incentivar e encorajar nosso ser e ministério presbiteral.

Caro irmão presbítero, receba nosso abraço fraterno!
Presbíteros participantes do 12º ENP

Romaria da Terra celebra 25 anos da PJR



Cerca de 15 mil pessoas participaram, na terça-feira de carnaval, dia 05/02, da 31ª Romaria da Terra, em Três Passos, Diocese de Frederico Westphalen, terra do martírio dos Beatos Pe. Manoel e Coroinha Adílio. A diocese de Erechim esteve presente com dezenas de pessoas de diversas paróquias e entidades da região. Com o tema **juventude, luta e resistência em defesa da vida**, a romaria foi um momento de celebração dos 25 anos da caminhada da Pastoral da Juventude Rural do RS (PJR), que iniciou sua articulação em 1983, na paróquia de Três Passos/RS.

A romaria iniciou com um a mística da PJR, no local do martírio dos Beatos Manoel e Adílio, seguindo com uma caminhada até o local da romaria. Ao longo do percurso dos quase 4 km, os romeiros puderam acompanhar um resgate da história da PJR, com as lutas, resistências e conquistas dos jovens campo-

neses ao longo desses 25 anos. Também, por meio de representações, foi possível retomar a história dos mártires na luta pela vida, pela terra e pela justiça. No local da romaria, cercado de uma natureza exuberante, aconteceu a celebração Eucarística, presidida pelo presidente do Regional Sul 3 da CNBB, Dom José Mário Streher, bispo da Diocese de Rio Grande, tendo também a presença do Pe. Luis Dalla Costa, Administrador Diocesano da Diocese de Frederico Westphalen, e de vários bispos e presbíteros das diversas dioceses do RS.

O Frei Sérgio, dos franciscanos e um dos fundadores da Pastoral da Juventude Rural, fez uma bela reflexão destacando a importância de os jovens da roça permanecerem na terra e continuarem a luta por melhores condições de vida para os camponeses. Também, fez um forte apelo à Igreja, por meio dos bispos, padres, religiosos e lideranças, para que erga sua voz profética em defesa da vida do planeta, pois disso dependerá a vida humana.

À tarde, houve várias manifestações de representantes das pastorais, das entidades e dos movimentos sociais que, por meio da música, da trova e dos discursos, expressaram o sonho da concretização de um mundo justo e solidário.

Outro momento forte da romaria foi a encenação do martírio do Pe. Manoel e do Coroinha Adílio, feito por um grupo de voluntários da paróquia local. Antes da bênção de envio, fez-se o anúncio da 32ª Romaria da Terra, em 2009, que será em Sapucaia do Sul, Vicariato de Canoas, Arquidiocese de Porto Alegre. Em seguida, a carta da 31ª Romaria da Terra.

Pe. Cezar Menegat

Segue íntegra da carta dos romeiros e romeiras da 31ª Romaria da Terra do RS.

Juventude – luta e resistência em defesa da Vida

Nós, peregrinos e peregrinas da 31ª Romaria da Terra, reunidos na comunidade São Francisco, município de Três Passos, RS, local do martírio do jovem Adílio e do Padre Manoel e berço da Pastoral da Juventude Rural, na qual celebramos os 25 anos da PJR a serviço da juventude da roça.

Nesta romaria rezamos e refletimos sobre a realidade da juventude e da necessidade da luta e resistência em defesa da vida e reafirmamos nossa fidelidade ao Deus da Vida, que optou pelos pobres e na construção da justiça do Reino vivenciado por Jesus de Nazaré e pelos mártires da terra.

Denunciamos:

- o agronegócio, expressão do capitalismo no campo, que transforma tudo em mercadoria, visa o lucro, explora os trabalhadores e trabalhadoras, destrói o meio ambiente, mata a terra e a água;
- a violência no campo e a criminalização dos Movimentos Sociais, pelo latifúndio e pelo Estado;
- as formas de cooptação da juventude e a ideologia que as discrimina colocando como totalidade um jeito de viver que exclui o saber e a cultura camponesa;
- a política intencional de esvaziamento do campo através do fechamento de escolas, ausência de postos de saúde, descaso com a conservação de estradas, ausência de políticas de lazer, entre outras, transformando a roça em lugar ruim de viver;
- a política agrícola voltada para as monoculturas de exportação, para a utilização de sementes transgênicas, o plantio de árvores exóticas, o uso intensivo de agrotóxicos, comprometendo a biodiversidade e causando o empobrecimento do povo da roça.

Anunciamos:

- o compromisso de militância cristã nos colocando à serviço da transformação da sociedade e da renovação da igreja, motivados pela prática libertadora do Evangelho;
- o compromisso das Pastorais da Juventude, das Pastorais Sociais e dos Movimentos Sociais do campo e da cidade, de resistir, de lutar contra o modelo atual de desenvolvimento e de construir um novo jeito de viver camponês;
- a continuidade da luta pela Reforma Agrária e a campanha do limite da propriedade da terra, bem como a luta pela defesa da soberania alimentar, da soberania energética e do uso da água como direito de todas as formas de vida;
- a construção de um Projeto Popular de Campo, baseado nos princípios agroecológicos e na cooperação, em vista da produção de alimentos saudáveis, articulado com o Projeto Popular para o Brasil.

Propomo-nos juntar forças com a classe trabalhadora, nos colocando a exemplo de Jesus em defesa da vida e vida em abundância para todas e todos (Jo 10,10).

Três Passos, 05 de fevereiro de 2008.



Comissão Pastoral da Terra, Diocese de Frederico Westphalen
Pastoral da Juventude Rural e CNBB Sul 3

Rápidas e Diversas

Eleita a nova diretoria da OSIB

Pe. Paulo Bosi Dal'Bó, da Diocese de Colatina/ES, é o novo presidente da Organização dos Seminários e Institutos Filosófico-Teológicos do Brasil (OSIB), organismo vinculado à CNBB. Ele foi eleito durante a XVI Assembléia realizada pela OSIB de 28/01 a 01/02, em São Paulo. O vice-presidente é o Pe. Olindo Furlanetto, da Arquidiocese de Manaus/AM. Para secretário foi eleito Pe. Elisvaldo Cardoso Silva, da Diocese de Imperatriz/MA e para tesoureiro, Pe. Marcos Antônio Teixeira, da Diocese de Apucarana/SP. Além de eleger a nova diretoria, assembléia da OSIB refletiu sobre a formação presbiteral a partir do Documento de Aparecida e debateu também a atualização das Diretrizes da Formação Presbiteral. Os temas tiveram, respectivamente, a assessoria do bispo de Catanduva (SP), dom Antônio Celso de Queirós, e do bispo emérito de Uruguaiana (RS), dom Ângelo Domingos Salvador.

Horários das Missas no Santuário dos Beatos Manoel e Adílio

Atendendo ao pedido dos fiéis e para melhor organizar a participação nas celebrações no Santuário dos Beatos Manoel e Adílio, em Três Passos/RS, a Paróquia local está divulgando os horários das missas. Elas acontecem sempre no dia 21 de cada mês, data da morte e da beatificação dos mártires. Se for dia durante a semana, a missa é sempre às 20h; no sábado, às 17h e no domingo, às 10h. As caravanas podem se organizar e participar espontaneamente, tornando cada encontro uma pequena romaria.

Número dos mártires católicos do ano 2007

É com pesar que todos os anos a agência Fides, da Congregação para a Evangelização dos Povos, divulga o relatório mundial de assassinatos de agentes pastorais, sacerdotes e religiosos. Em 2007, a Igreja católica perdeu de forma violenta 21 membros pastorais nos diversos contextos geográficos mundiais. Foram mortos 15 padres, 3 diáconos, um religioso, uma religiosa e um seminarista. O maior número de mortes foi verificado no continente asiático, especialmente no Iraque, onde ocorreu neste ano o assassinato de 4 religiosos católicos.

Família: principal agência de paz

Ao comentar o tema do Dia Mundial da Paz, "Família humana, comunidade de paz", ocorrido no dia 01/01, Bento XVI disse que a linguagem da paz aprende-se em família, de modo que quem prejudica a família prejudica também a paz. "O mesmo amor que edifica e mantém unida a família, célula vital da sociedade, favorece relações de solidariedade e de colaboração entre os povos da terra, que são próprias dos membros da única família humana" afirmou o Papa. "Quem dificulta a instituição familiar, ainda que seja inconscientemente, faz que a paz de toda comunidade, nacio-

nal e internacional, seja frágil, porque debilita o que, de fato, é a principal "agência" de paz". "Desta consciência emana um compromisso para fazer da humanidade uma autêntica comunidade de paz, regida por uma lei comum, que ajude a liberdade a ser realmente ela mesma..., e que proteja o frágil do abuso do mais forte", propôs o Papa.

Padre do RS é nomeado bispo auxiliar para Niterói/RJ

No dia 19/12, o papa Bento acolhendo a solicitação de dom Alano Maria Pena, nomeou bispo auxiliar em Niterói (RJ), o Pe. Roberto Francisco Ferrería Paz. Padre Roberto é natural de Montevideú (Uruguai) e filho de Roberto Angel Ferrería e Gloria Paz de Ferrería. Tem Mestrado em Direito Canônico e especializações em Notariado Eclesiástico, Direito Matrimonial Católico, Aperfeiçoamento para juízes e funcionários de Tribunais Eclesiásticos, Bioética, Ética em Pesquisa, Espiritualidade, Bioética e tradições religiosas. Atualmente é pároco do Santuário Nossa Senhora da Paz, em Porto Alegre.

Padre gaúcho vai coordenar projeto da missão continental

A Igreja no Brasil vai ampliar sua contribuição com a ação evangelizadora na América Latina. O frei capuchinho Carlos Rockenbach assume em fevereiro o setor de catequese, missão e animação litúrgica do Conselho Episcopal Latino-Americano. Ele passará a residir em Bogotá/Colômbia e vai acompanhar a relação com as conferências episcopais. Entre as atribuições desse setor está o diálogo internacional sobre a Amazônia. Outro projeto que ele vai assumir é motivar a missão continental assumida pelo episcopado na Conferência de Aparecida. Rockenbach trabalhava como pároco da Igreja Santo Antônio do Partenon, em Porto Alegre. Quem assumiu a paróquia foi o Frei Luiz Turra, que coordenava o Setor de Música Litúrgica da CNBB. Para esta função foi designado o Pe. José Carlos Sala, da nossa Diocese.

"Todas as ameaças à vida devem ser combatidas", afirma Bento XVI

Em sua mensagem dirigida à CNBB por ocasião do lançamento da Campanha da Fraternidade de 2008, o papa Bento XVI afirmou que "todas as ameaças à vida devem ser combatidas". A mensagem, datada de 8 de dezembro, foi lida pelo secretário geral da CNBB, dom Dimas Lara Barbosa, durante o ato de lançamento da Campanha, na última quarta-feira, dia 6, na sede da CNBB. "Ao dar início à Campanha da Fraternidade deste ano, renovo a esperança de que as diversas instâncias da sociedade civil queiram solidarizar-se com a vontade popular que, na sua maioria, rejeita todas as formas contrárias às exigências éticas de justiça e de respeito pela vida humana desde seu início até o seu fim natural", disse o papa.

Porto Alegre começa a preparar Mutirão da Comunicação

O Mutirão Brasileiro de Comunicação será realizado em julho de 2009 em Porto Alegre. A preparação deste grande evento já foi desencadeada. Os primeiros passos tratam da definição de tema, objetivos e metodologia do evento que tem a missão de contribuir com a comunicação da igreja. Em janeiro, um grupo de comunicadores e dirigentes da CNBB estiveram reunidos para a construção da proposta para o evento. O encontro contou com a presença de uma delegação da Organização Católica Latino-Americana Caribenha de Comunicação (OCCLAC). O grupo estuda a possibilidade de realizar simultaneamente o Mutirão e o Congresso Latino-Americano e Caribenho de Comunicação. O tema sugerido para o mutirão é "Processo de Comunicação e Cultura Solidária", dando indicativos da função primordial que tem a comunicação. A proposta eleita em Porto Alegre será submetida à Equipe de Reflexão da CNBB Nacional, para aprovação.

CEBs motivam preparação para Encontro Nacional

A Comissão Ampliada Nacional das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), após a reunião de preparação do 12º Intereclesial, ocorrida em Porto Velho (RO), de 18 a 20 de janeiro, divulgou uma carta aberta a todas as comunidades de base do país. O encontro será realizado naquela diocese, em 2009, com o tema "CEBs, Ecologia e Missão" e o lema "Do ventre da terra, o grito que vem da Amazônia". Durante a reunião, os representantes dos dezessete regionais da CNBB assistiram a uma análise de conjuntura social e política da região amazônica, particularmente a questão da construção da hidrelétrica no Rio Madeira. Também debateram sobre as CEBs no Documento de Aparecida. O texto destaca que "a Amazônia sempre foi vista como área de fronteira, apresentada ideologicamente como "uma terra sem homens para homens sem terra." Constatamos que quem sofre os impactos negativos destes modelos econômicos são os indígenas, os ribeirinhos, os seringueiros que se encontram entre os mais pobres dentre os filhos desta terra. Fomos também desafiados e interpelados pelas populações amazônicas que convivem de forma harmoniosa e sustentável com a mais rica biodiversidade do planeta. O documento apresenta um apelo às comunidades de base de todo o país para "criar nas Américas consciência sobre a importância da Amazônia para toda a humanidade. Estabelecer entre as Igrejas locais de diversos países sul-americanos, que estão na bacia amazônica, uma pastoral de conjunto com prioridades, para criar um modelo de desenvolvimento que privilegie os pobres e sirva o bem comum". A carta conclui dizendo que "nesse tempo em que todos somos convocados a nos fazermos discípulos missionários de Jesus Cristo, para que n'Ele nossos povos tenham vida, reafirmamos nossa convicção de que as CEBs continuam sendo o lugar indispensável e privilegiado para a vivência desse projeto".

Esperança, o sonho improvável

O escritor norueguês Jostein Gaarder, nascido em 1952, tem diversos livros traduzidos e publicados no Brasil pela Editora Companhia das Letras. O livro que o notabilizou é “O Mundo de Sofia”, uma introdução “romanceada” à filosofia.

Em “A Garota das Laranjas”, o protagonista é um médico que se vê subitamente em estado terminal por causa de um câncer. Escreve uma “carta” ao filho de 3 anos e meio para ele ler quando tivesse mais idade. Em suas reflexões existenciais sobre o sentido da vida, que para ele está chegando ao fim, testemunha: a natureza é um milagre do qual precisamos nos despedir. Ninguém se despede chorando da geometria, da tabela periódica dos átomos, da internet ou da taboada. É de um mundo que nos despedimos, é da vida, é do conto de fadas e da aventura. E, além disso, temos de nos despedir de um pequeno número de pessoas que realmente amamos (p. 102).

Sentindo próxima a hora desta despedida, o protagonista se pergunta: posso mesmo ter certeza de que não há outra existência depois desta? Como se estivesse conversando com o filho já com mais de 15 anos, rememora o que viveu com ele até os 3 anos e meio. Lembra de algumas horas passadas às voltas com um jogo de computador. Nesse jogo, “sempre que a gente ‘morria’, aparecia um novo cenário onde recomeçar. Quem garante que não há um novo ‘cenário’ para a alma? Eu não acredito, palavra que não. **Mas o sonho do improvável tem nome. Chama-se ‘esperança’**” (p. 114, grifo meu).

Embora com interrogações existenciais duras, o texto transmite a “visão de quanto a vida é maravilhosa” (p. 127 e um salutar otimismo, mesmo que a considere “uma loteria gigantesca”, na qual “só os números vencedores são visíveis” (p. 132). Apesar de questionar o outro “cenário” da alma, testemunha a esperança de que nem tudo não termina com a morte.

Na verdade, a vida se move pela esperança. Se, por um lado, tudo deve ser feito com gratuidade, sem nada esperar em troca, por outro, pelo mínimo gesto de amor, esperamos fazer o outro feliz. Não é uma espera interesseira, mas parte integrante de qualquer ação. O agricultor lança a semente na terra, aguardando, com paciência a ser imitada, como diz São Tiago, o precioso fruto na colheita (Tg 5,7). O trabalhador urbano exerce sua profis-

são esperando os recursos para o sustento digno da família. São esperanças imediatas. Insuficientes. A esperança que as fundamenta é a que depositamos em Deus. Mas é de esperança em esperança, conforme o lema episcopal do Arcebispo emérito de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, que chegamos àquela.

A propósito, o Documento de Aparecida (nº 536) declara: “No coração e na vida de nossos povos pulsa um forte sentido de esperança, não obstante as condições de vida que parecem ofuscar toda esperança. Ela se experimenta e se alimenta no presente, graças aos dons e sinais de vida nova que se compartilha; compromete-se na construção de um futuro de maior dignidade e justiça e aspira os novos céus e nova terra’ que Deus nos prometeu em sua morada eterna.”

O Papa Bento XVI, em sua segunda encíclica, *Spe Salvi* (nº 30), diz que todos precisamos de muitas esperanças, umas menores e outras maiores, conforme a fase da vida. Quando alcançamos o que se esperava, percebemos que isto não era tudo. Sentimos mais agudamente a necessidade de uma esperança que vá mais além. Descobrimos que só algo de infinito pode bastar ao ser humano, algo que será sempre mais do que aquilo que se pode alcançar. “Precisamos das esperanças – menores ou maiores – que, dia após dia, nos mantêm a caminho. Mas, sem a grande esperança que deve superar tudo o resto, aquelas não bastam. Esta grande esperança só pode ser Deus, que abraça o universo e nos pode propor e dar aquilo que, sozinhos, não podemos conseguir. Precisamente o ser gratificado com um dom faz parte da esperança. Deus é o fundamento da esperança – não um deus qualquer, mas aquele Deus que possui um rosto humano e que nos amou até ao fim: cada indivíduo e a humanidade no seu conjunto. O seu reino não é um além imaginário, colocado num futuro que nunca mais chega; o seu reino está presente onde Ele é amado e onde o seu amor nos alcança. Somente o seu amor nos dá a possibilidade de perseverar com toda a sobriedade dia após dia, sem perder o ardor da esperança, num mundo que, por sua natureza, é imperfeito” (nº 31).

Na mesma encíclica, o Papa aponta “lugares” – diríamos meios – de **aprendizagem e de exercício da esperança: a oração, o agir e o sofrer, o juízo** (julgamento final).

A respeito da **oração** (nº 32 a 34), ressalta: “Quando já ninguém me escuta, Deus ainda me ouve. Quando já não posso falar com ninguém, nem invocar mais ninguém, a Deus sempre posso falar. Se não há mais ninguém que me possa ajudar – por tratar-se de uma necessidade ou de uma expectativa que supera a capacidade humana de esperar – Ele pode ajudar-me (cf. Catecismo da Igreja Católica, n. 2657). Se me encontro confinado numa extrema solidão... o orante jamais está totalmente só.” Como exemplo vivencial de esperança, cita o cardeal vietnamita Nguyễn Văn Thuận, que passou 13 anos na prisão do regime comunista, 9 dos quais em completo isolamento. A oração constante foi sua fonte de esperança numa situação de desespero total. Como fonte de reflexão sobre a íntima relação entre oração e esperança, cita uma homilia de Santo Agostinho sobre a primeira Carta de São João.

Quanto ao **agir** e ao **sofrer**, acentua que a ação é esperança em ato. Por aquilo que fazemos, procuramos concretizar nossas esperanças, menores ou maiores. Como se observou acima, em tudo o que fazemos, esperamos algo. Podemos dizer que se, de um lado, da nossa ação nasce a esperança para nós e para os outros, por outro, é a grande esperança apoiada em Deus que nos dá coragem e orienta nosso agir em qualquer momento da vida, bom ou mau. O sofrimento também faz parte da existência humana. Se devemos fazer tudo para superá-lo, não está em nossas possibilidades eliminá-lo por completo. Nem é o evitar o sofrimento, a fuga da dor que nos cura, mas a capacidade de aceitar a tribulação e nela amadurecer, de encontrar o seu sentido através da união com Cristo, que sofreu com infinito amor. Como testemunho vivencial de esperança no sofrer, cita carta do mártir vietnamita Pablo Lê Bao Tinh (+1857), que passou pelos duros tormentos de um campo de concentração. “Este cárcere é realmente a imagem do inferno eterno: além de suplícios de todo o gênero, tais como algemas, grilhões, cadeias de ferro, tenho de suportar o ódio, as agressões, calúnias, palavras indecorosas, repreensões, maldades, juramentos falsos, e, além disso, as angústias e a tristeza. Mas Deus, que outrora libertou os três jovens da fornalha ardente, está sempre comigo e libertou-me destas tribulações, convertendo-as em suave doçura, porque é eterna a sua misericórdia. Imerso nes-

tes tormentos, que costumam aterrorizar os outros, pela graça de Deus sinto-me alegre e contente, porque não estou só, mas estou com Cristo... No meio da tempestade, lanço a âncora que me permitirá subir até ao trono de Deus: a esperança viva que está no meu coração.”

E por que o **Juízo** como “lugar” de aprendizagem e exercício da esperança (nº 41 a 48)? “Já desde os primeiros tempos, a perspectiva do Juízo influenciou os cristãos até na sua própria vida quotidiana enquanto critério segundo o qual ordenar a vida presente, enquanto apelo à sua consciência e, ao mesmo tempo, enquanto esperança na justiça de Deus. A fé em Cristo nunca se limitou a olhar só para trás nem só para o alto, mas olhou sempre também para a frente para a hora da justiça que o Senhor repetidas vezes preanunciara.” Assim, o Juízo se apresenta como imagem da responsabilidade pela nossa vida. E então, “a imagem do Juízo final não é primariamente uma imagem aterradora, mas de esperança; a nosso ver, talvez mesmo a imagem decisiva da esperança. Mas não é porventura também uma imagem assustadora? Eu diria: é uma imagem que apela à responsabilidade. Portanto, uma imagem daquele susto acerca do qual, como diz Santo Hilário que todo o nosso medo tem lugar no amor. Deus é justiça e cria justiça. Tal é a nossa consolação e a nossa esperança.”

“Salvos na esperança” (Rom 8,24), caminhando nela, aguardamos a vinda do Cristo Salvador (oração após o Pai-Nosso), na expectativa de alegrar-nos com a visão da glória divina (oração do segundo domingo da quaresma). Assim vivendo, “esperamos entrar na vida eterna com a Virgem Maria, os apóstolos e todos os santos que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos” (Oração eucarística V e outras com partes semelhantes).

Exexim, 17 de fevereiro de 2008.



Pe. Antonio Valentini Neto
Pároco da Catedral São José

COLETA DA EVANGELIZAÇÃO 2007	
Paróquia da Catedral São José	3.300,00
Paróquia de Barão de Cotegipe	1.615,00
Paróquia de Getúlio Vargas	1.536,00
Paróquia de Estação	1.529,54
Paróquia de Campinas do Sul	1.039,15
Paróquia N. Sª. da Salette – Três Vendas	846,16
Paróquia São Pedro – Erechim	730,20
Paróquia de Jacutinga	591,55
Paróquia de Paulo Bento	564,93
Paróquia de Aratiba	532,16
Paróquia de Marcelino Ramos	525,00
Paróquia São Cristóvão	479,61
Paróquia de São Valentim	400,00
Paróquia de Áurea	347,91
Paróquia de Gaurama	310,00
Paróquia São Francisco de Assis – Progresso	277,55
Paróquia de Benjamin Constant do Sul	273,00
Paróquia de Entre Rios do Sul	269,00
Paróquia de Itatiba do Sul	262,07
Paróquia da Barra do Rio Azul	224,84
Paróquia de Erval Grande	221,90
Paróquia de Severiano de Almeida	210,00
Paróquia de Capo Erê	206,35
Paróquia de Carlos Gomes	150,00
Paróquia de Viadutos	140,00
Paróquia de Três Arroios	117,00
Paróquia de Mariano Moro	66,66
Paróquia de Sede Dourado	85,00
TOTAL	16.850,58
Distribuição:	
Diocese – 45%	7.582,76
CNBB – Nacional – 35%	5.897,70
CNBB – Regional – 20%	3.370,12

Cúria Diocesana

Demonstrativo das Receitas e Despesas ordinárias do mês de **Dezembro** de 2007

1. CÚRIA

1.1 Receitas

Dízimo	54.876,50
Mensalidade	19.216,00
Serviços	2.853,25
Total	76.945,75

1.2 Despesas

Salários	24.824,88
Côngruas	12.847,97
Encargos sociais	13.407,58
Veículos	926,00
Luz, água, telefone	2.647,64
Manutenção residências	1.366,87
Total	56.020,94

2. VOCAÇÕES - Filosofia e Teologia

2.1 Receitas

Benfeitores	2.750,00
Rendimentos	632,49
Crismas	4.320,20
Capelinhas	4.182,20
Crédito Educativo	150,00
Promoção Vocacional	382,00
Outras Doações	2.000,00
Total	14.416,89

2.2 Despesas

Faculdade de Filosofia	3.054,64
Faculdade de Teologia	6.300,00
Faculdade – Erechim	310,43
Água, luz, telefone, côngruas e residências	7.887,31
Despesas com o Setor	3.182,46
Manutenção Veículos	897,30
CPMF	87,90
Contribuição Itepa	1.500,00
Total	23.220,04

Obs.: Saldo negativo do mês R\$ 8.803,15 que será descontado do valor do saldo positivo do mês anterior R\$ 95.709,94 **86.906,79**

Cúria Diocesana

Demonstrativo das Receitas e Despesas ordinárias do mês de **Janeiro** de 2008

1. CÚRIA

1.1 Receitas

Dízimo	33.552,88
Mensalidade	13.980,00
Serviços	375,70
Total	47.908,58

1.2 Despesas

Salários	15.582,73
Côngruas	5.590,62
Encargos sociais	10.673,00
Veículos	476,72
Luz, água, telefone	4.273,07
Manutenção residências	1.890,97
Total	38.487,11

2. VOCAÇÕES - Filosofia e Teologia

2.1 Receitas

Benfeitores	1.800,00
Rendimentos	585,52
Capelinhas	1.145,94
Promoção Vocacional	75,00
Total	3.606,46

2.2 Despesas

Faculdade de Filosofia	0,00
Faculdade de Teologia	0,00
Faculdade – Erechim	414,53
Água, luz, telefone, côngruas e residências	4.807,68
Despesas com o Setor	2.008,70
Manutenção Veículos	473,95
Total	7.704,76

Obs.: Saldo negativo do mês R\$ 4.098,40 que será descontado do valor do saldo positivo do mês anterior R\$ 86.906,79 **82.808,39**

Partida e Chegada

Quando observamos, da praia, um veleiro a afastar-se da costa,
navegando mar adentro, estamos diante de um espetáculo de beleza rara.
O barco, impulsionado pela força dos ventos, vai ganhando o mar azul
e nos parece cada vez menor.

Não demora muito e só podemos contemplar um pequeno ponto branco
na linha remota e indecisa, onde o mar e o céu se encontram.
Quem observa o veleiro sumir na linha do horizonte, certamente exclamará: “já se foi”.
Terá sumido? Evaporado? Não, certamente. Apenas o perdemos de vista.
O barco continua do mesmo tamanho e com a mesma capacidade que tinha
quando estava próximo de nós.

Continua tão capaz quanto antes de levar ao porto de destino as cargas recebidas.
O veleiro não evaporou, apenas não o podemos mais ver.
Mas ele continua o mesmo.

E talvez, no exato instante em que alguém diz: “já se foi”,
haverá outras vozes, mais além, a afirmar: “lá vem o veleiro”!!!

Assim é a **morte**.

Quando o veleiro parte, levando a preciosa carga de um amor que nos foi caro,
e o vemos sumir na linha que separa o visível do invisível dizemos: “já se foi”.
Terá sumido? Evaporado? Não, certamente.
Apenas o perdemos de vista.

O ser que amamos continua o mesmo,
suas conquistas persistem dentro do mistério divino.
Nada se perde, a não ser o corpo físico de que não mais necessita.
E é assim que, no mesmo instante em que dizemos: “já se foi”,
no além, outro alguém dirá: “já está chegando”.
Chegou ao porto levando consigo as aquisições feitas durante a vida.
Na vida, cada um e cada uma leva sua carga de vícios e virtudes,
de afetos e desafetos,
até que se resolva por desfazer-se do que julgar desnecessário.
A vida é feita de partidas e chegadas.

De idas e vindas.
Assim, o que para uns parece ser a partida, para outros é a chegada.
Assim, um dia,
todos nós partimos como *seres imortais* que somos,
todos nós ao encontro Daquele que nos criou.

Henry Sobel

